

## Kampfes- und Kriegsmetaphorik in der portugiesischen Pressesprache

### 1. Begriffe aus den Paradigmen *Kampf* und *Krieg* als Bildspender

⇒ das Referat richtet sich nach dem textsemantischen Metaphernmodell von Weinrich (1968)

⇒ zum sog. Bildfeld gehören immer Bildspender und Bildempfänger, was unter Punkt 2 näher untersucht wird; Punkt 1 dient einem ersten Überblick über die Vielfaltigkeit der nachgewiesenen Metaphern

#### 1.1 Kampf

- (1) Neste **período de luto**, o PS ainda se consola com a proclamação da derrota honrosa e de ser o partido com maior número de deputados na oposição. (DN 16.04.2002; 9)
- (2) Na tremenda **luta pela sobrevivência** na I Liga, o Gil Vicente ganhou pontos na última jornada – goleou em Alverca e está três pontos da permanência. (P 16.04.2002; 37)

#### 1.2 Krieg

- (3) „Para perceberem que por haver dois candidatos não somos inimigos, não vamos **andar à guerra** um com o outro. São pequenos lições da democracia...“ (DN 16.04.200 ; 16)

#### 1.3 Kleinkrieg

- (4) O PS (*partido socialista*) precisa de acabar com as **guerrilhas internas** que só fragilizam perante o eleitorado em vez de transmitir uma imagem de credibilização. (DN 21.12.2001; 3)

#### 1.4 Duell

- (5) Em vésperas do início da demolição do mítico e belo Estádio da Luz foi lá disputado o último *derby* lisboeta. Este **duelo de gigantes** teve qualidade. (DN 21.12.2001; 32)

#### 1.5 Waffen

- (6) Seguem-se as „**bombas inteligentes**“, uma nova geração de medicamentos contra o cancro que actuam especificamente sobre as anomalias bioquímicas que estão na origem de certos cancros e a produção do condensado Bose-Einstein (BEC) a hélio por duas equipas francesas. (DN 21.12.2001; 24)

#### 1.6 Waffeneinsatz

- (7) As denúncias de irregularidades **torpedearam** a sua campanha, a ponto de até o seu Partido da Frente Liberal (PFL) defender a desistência da filha do ex-presidente José Sarney. (DN 16.04.2002; 14)
- (8) Com a credibilidade do chanceler **minada** pela promessa incomprida de reduzir o desemprego para 3,5 milhões de pessoas (..) os estrategas do SPD temem que se dissemine a percepção de que pouco em Gerhard Schroeder é genuíno. (P 15.04.2002; 40)

#### 1.7 Angriff

- (9) Microsoft: **O império contra-ataca**. (DN 16.04.2002; 51)

#### 1.8 Kapitulation

- (10) George Lucas manifesta na *Guerra das Estrelas* outra significativa expressão de **rendição notória** às linhas mestras d’*O Senhor dos Anéis*. Os paralelos, de resto, são evidentes. (DN 21.12.2001; 41)

#### 1.9 Gräuel

- (11) Assim como ascendeu meteoricamente ao segundo lugar nas sondagens eleitorais, Roseana Sarney desapareceu: ao renunciar há dias à candidatura à presidência do Brasil, Roseana culpou indirectamente o Presidente Fernando Henrique Cardoso **pelo „massacre“ de que se considerou vítima** diante da oposição pública. (DN 14.01.2002; 14)

## 2. Kampfes- und Kriegsmetaphorik in unterschiedlichen gesellschaftlichen Bereichen

⇒ ein Großteil (vgl. 11; 12; 14; 15), aber nicht alle aufgeführten Beispiele (vgl. 13; 16) haben als Bildempfänger eine Auseinandersetzung politischer, sportlicher, juristischer etc. Dimension

⇒ in einer nicht unbeträchtlichen Zahl von Fällen sind metaphorische Isotopien nachzuweisen (vgl. 11-14)

### 2.1 Politik

- (12) **Prometeu guerra** à herança de João Soares e levantou a sua principal **bandeira de campanha**, a da reabilitação urbana. Santana Lopes começou com dez dias de actividade pública fulgurante, que mais a frente moderou. **Terminado o „estado de graça“, chegou a hora de fazer sangue.** (P 16.04.2002; 46)

### 2.2 Sport

- (13) José Guilherme Aguiar, próximo do eixo FC Porto-Sporting, anunciou a candidatura a presidente da Liga de Clubes; respondendo ao desafio, o actual presidente, Valentim Loureiro, veio dizer **estar na luta, „para ir até ao fim“**. (..) As alianças dois a dois dos quarto grandes estão para durar. E fazem parte **da guerra do final de campeonato** que, como é de regra, procura efeito na arbitragem. (DN 16.04.2002; 34)

⇒ folgende Isotopie zielt nicht auf eine Auseinandersetzung ab, sondern soll eine nahezu grenzenlose Begeisterung implizieren

- (14) „Olha o Ronaldinho Gaúcho! Ronaldinhooooo!“ , gritava uma brasileira, a seguir um coro de vozes, para depois, **após um grito de guerra**, os adeptos saltarem o corrimão que separa a rampa por onde chegam os passageiros. Só que tal acto é tão banal em terras brasileiras que só os portugueses presentes – polícia incluída – se assustaram com **a invasão**. Os jogadores, esses, ofereceram sorrisos e autógrafos (..). (P 16.04.2002 ; 33)

### 2.3 Wirtschaft

- (15) Mais um passo **na cruzada contra a pirataria discográfica** acaba de ser dado pela indústria, através da aplicação de um mecanismo anticópia que impede a gravação de CD nos computadores caseiros. (..) Para a indústria discográfica, o computador pessoal (PC) è um objecto perigoso, **a arma informática** por excelência. (P 15.04.2002; 32)

## 2.4 Gesellschaft

⇒ typisches Beispiel für eine Metonymie (nicht *die* Rumänen marschieren in Portugal ein, sondern lediglich einige rumänische Bettler kommen ins Land)

- (16) Manuel Simões Oliveira (..) também não vê com bons olhos **a invasão romena**: „As romenas dizem ‚ayuda, ayuda‘ e estendem a mão. Isso é pedir? Ser pedinte é uma arte, requer trabalho.“ (P 15.04.2002; 43)

⇒ zielt das oben genannte Beispiel auf eine klar negative Bedeutung ab, wird hier trotz gleichen Ausdrucks eine gegensätzliche Aussage intendiert

- (17) **Invasão de alegria** na praça de Goucha. (DN 21.12.2001; 21)

## 3. Fazit

⇒ Kampfes- und Kriegsmetaphern werden in sehr unterschiedlichen Zusammenhängen angewandt und beschränken sich nicht nur auf ein Bildfeld

⇒ obwohl eine große Zahl der Metaphern der Verdeutlichung von Auseinandersetzungen unterschiedlicher Art dienen, konnten auch Metaphern nachgewiesen werden, die sich in völlig andere Bildfelder einfügen

### Korpus:

<i>Diário de Notícias:</i>	(21.12.2001)
	(16.04.2002)
<i>Público:</i>	(15.04.2002)
	(16.04.2002)

### Sekundärliteratur :

KURZ, G. (1988), *Metapher, Allegorie, Symbol*, Göttingen.

OSTHUS, D. (2000), *Metaphern im Sprachvergleich*, Frankfurt am Main / Berlin / Bern / Brüssel / New York / Oxford / Wien.

PIELENZ, M. (1993), *Argumentation und Metapher*, Tübingen.

WEINRICH, H. et al. (1968), „Die Metapher (Bochumer Diskussion)“, in: *Poetica* 2, 100-130.